

## Introdução

A atual Escola de Educação e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP) foi a primeira instituição civil do nosso país, criada pelo Decreto nº 4.855, de 27 de janeiro de 1931<sup>1</sup>. Ela fazia parte do então Departamento de Educação Physica, que na época era subordinado à Secretaria do Interior (mais detalhes em MASSUCATO e BARBANTI<sup>2</sup>). Todavia, foi apenas em 1969, através do Decreto Estadual nº 170 de 10 de dezembro<sup>3</sup>, que ela foi integrada à USP, passando a ser denominada Escola de Educação Física da USP. O caminho percorrido até a inauguração da sede própria, em 11 de março de 1975, no Campus da Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", foi uma verdadeira jornada. Deve-se destacar que os obstáculos que se apresentaram foram superados graças ao idealismo e a união de dirigentes, mestres e alunos, que juntos não apenas planejaram e construíram um edifício, mas também ergueram uma instituição vocacionada à pesquisa, ao ensino, à extensão e à formação de recursos humanos qualificados.

O Departamento de Esporte, por sua vez, foi constituído mediante compreensão que o Esporte é um fenômeno ou uma prática social que possui características próprias que, por diversas vezes, o difere da Educação Física. Embora a sua caracterização enquanto prática social não seja facilmente estabelecida, destaque deve ser dado a proposta de BETTI<sup>4</sup>, a qual sugere que:

O Esporte é uma ação social institucionalizada, convencionalmente regrada, que se desenvolve com base lúdica, em forma de competição entre duas ou mais partes oponentes ou contra a natureza, cujo objetivo é, através de uma comparação de desempenhos, designar o vencedor ou registrar o recorde; seu resultado é determinado pela habilidade

e estratégia do participante, sendo gratificante tanto intrínseca como extrinsecamente.

Embora essa proposta da visão tradicional do esporte-rendimento seja a dominante, há ainda quem pense a seu respeito de forma mais ampla e o considera como um possível conteúdo da Educação Física, dadas as seguintes características alternativas:

objetiva o rendimento físico possível, respeita as características individuais, as expectativas e as aspirações das pessoas; ocupa-se com a pessoa comum, preocupando-se não apenas com o seu potencial mas também com a sua limitação; visa à aprendizagem e, portanto, submete pessoas à prática como um processo de solução de problemas motores; orienta-se para a generalidade, dando oportunidades de acesso a diferentes modalidades; enfatiza o processo e não o produto em forma de rendimentos ou recordes<sup>5</sup>.

É forçoso reconhecer que essa discussão enriquece o entendimento das múltiplas dimensões do esporte. A constante reavaliação de suas funções e impactos sociais, culturais e educacionais contribui para um aprofundamento teórico que considera não apenas a competição e o rendimento, mas também os aspectos inclusivos, formativos e recreativos. Contudo, para que essas reflexões explorem novas formas de integração do Esporte na vida cotidiana das pessoas, reconhecendo sua capacidade de promover o alto rendimento atlético, o bem-estar, a socialização e o desenvolvimento pessoal, fez-se necessário um corpo de pesquisadores e docentes que empenharam (e ainda empenham) seus esforços na descrição e compreensão do fenômeno Esporte.

## Departamento de Esporte

Se por um lado a caracterização e as possibilidades do Esporte enquanto um fenômeno ou uma prática social ainda continuam em um debate aberto, a função do Departamento de Esporte no contexto acadêmico e profissional parece estar bem estabelecida. A partir de uma profícua discussão a respeito dos temas e suas possíveis implicações profissionais para o Esporte, ainda no ano de 1991, a Escola de Educação Física e Esporte tomou a pioneira decisão de criar o Departamento de Esporte, a partir da Resolução nº 3.864, de 28 de agosto de 1991<sup>6</sup> (FIGURA 1). Em síntese, ele foi colocado em uma perspectiva profissionalizante e academicamente caracterizada como uma

área de pesquisa aplicada, cujo objetivo seria produzir conhecimentos capazes de solucionar problemas práticos da vida real. Isso seria alcançado por meio de suas duas principais subáreas, a saber: o treinamento esportivo e a gestão do esporte. Embora isso possa parecer trivial nos dias de hoje, destaque deve ser dado a capacidade dos atores que elaboraram essa proposta em um mundo completamente diferente do atual, como por exemplo, sem a quantidade informação especializada que circula atualmente graças internet, a qual surgiu comercialmente no Brasil apenas 3-5 anos após a aprovação da criação do Departamento de Esporte.

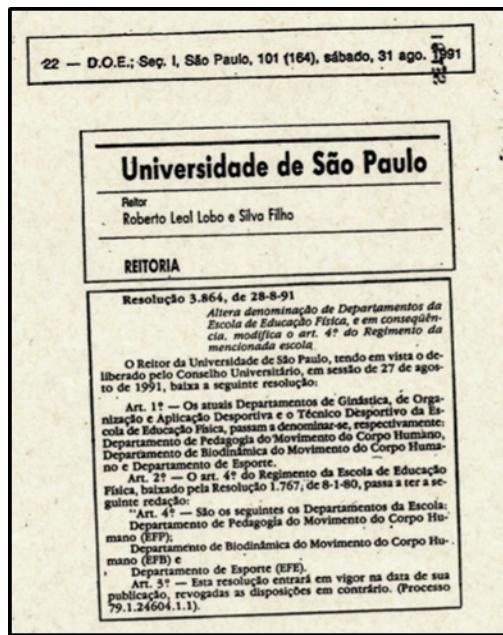


FIGURA 1 - Publicação no Diário Oficial da Resolução nº 3.864, de 28/08/1991, que alterou as denominações dos Departamentos da Escola de Educação Física e Esporte da USP.

Assim, o Departamento de Esporte objetiva oferecer um ensino de excelência e produzir conhecimento inovador na área do Esporte, abrangendo suas diversas formas de manifestação, incluindo o esporte de participação, educacional e de rendimento. Tem em seu horizonte interagirativamente com a sociedade, promovendo a integração entre teoria e prática, e qualificando a formação de profissionais com uma abordagem interdisciplinar. O seu foco está na compreensão

aprofundada do papel do Esporte na sociedade e na capacitação dos alunos para uma atuação profissional de destaque, preparada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do mercado esportivo contemporâneo.

Especificamente no que se refere à graduação, a missão é coordenar a ênfase em Treinamento Esportivo e Gestão no Esporte do curso de Bacharelado em Educação Física, proporcionando uma formação profissional fundamentada

em conhecimentos científicos e tecnológicos inovadores e robustos. Objetiva-se, com isso, capacitar os alunos para atuarem com competência e eficiência nas diversas manifestações e níveis de ação do Esporte. Para tanto, recentemente, foi aprovada na reunião ordinária da Congregação da EFE-USP em 18/08/2022, a reforma do currículo referente a ênfase em Treinamento Esportivo e Gestão no Esporte. Em síntese, essa reforma rompeu com a tradição dos cursos de Educação Física e Esporte do Brasil que contam com disciplinas de modalidades esportivas (e.g., futebol, natação, etc.) obrigatórias em suas respectivas grades curriculares. As disciplinas de modalidades esportivas não foram extintas, elas apenas tornaram-se optativas, permitindo ao aluno uma formação acadêmica mais objetiva. Esse processo ocorreu de forma cautelosa e plural, contando com as principais etapas: i) foi realizado um levantamento a respeito da estrutura dos principais cursos de graduação em *Sport Science* do mundo, segundo diferentes rankings internacionais, ii) a estrutura do curso foi discutida no Conselho do Departamento de Esporte, em seguida, com todos os docentes pertencentes ao Departamento naquela ocasião, iii) o primeiro esboço da grade curricular foi apresentado para os discentes no intuito de ouvir as suas aspirações em relação à formação e iv) alguns egressos que possuíam posições de destaque profissional foram convidados a opinarem a respeito da nova grade curricular, destacando as atuais demandas do mercado de trabalho que, porventura, não estava sendo contempladas. Após essa longa jornada, chegou-se a grade curricular final presente no QUADRO 1.

Em relação à pós-graduação, o Departamento de Esporte objetiva contribuir para a formação de docentes, pesquisadores e profissionais com amplo domínio de seu campo do saber, capacitando-os para empenharem suas capacidades intelectivas tanto na teoria quanto na prática profissional do Esporte. Assim, espera-se que os docentes do Departamento de Esporte estejam motivados para orientarem projetos de pesquisa inerente às questões do Esporte e, ao mesmo tempo, oferecer ensino

de pós-graduação de qualidade baseado nos objetivos de formação de recursos humanos no programa de pós-graduação da EFE-USP. Invariavelmente, no intuito de atender esses critérios, o Departamento de Esporte impõe uma demanda por um perfil docente altamente qualificado (FIGURA 2). Deve-se observar que, nesta ocasião do aniversário de 90 anos da EFE-USP, o Departamento conta com um equilíbrio entre Professores Doutores e Livre-Docentes na distribuição dos cargos, além de um menor percentual de Professores Titulares (Painel A), como esperado pelo regramento USP. Entre esses docentes, a maioria é Bolsistas Produtividade do CNPq (Painel B), sendo que todos são Bolsistas Nível 1. É importante enfatizar que esse número de Bolsistas Produtividade do CNPq teve um aumento de 100% quando comparado há 10 anos atrás, o que reforça o compromisso constante dos docentes do Departamento de Esporte em manter a busca pela qualidade em suas atividades acadêmicas.

O conhecimento científico produzido por esses docentes com abordagens de pesquisa aplicada, tecnológica e básica inspirada pelo uso tem sido disseminado em nível local e internacional. Para atingir conduzir os seus estudos, esses docentes têm organizado suas atividades relacionadas à pesquisa em grupos de estudo/pesquisa, os quais podem ser observados no QUADRO 2. Essa dinâmica de criação dos diferentes grupos de pesquisa tem se mostrado bastante eficaz, pois, além de permitir um maior aprofundamento em tópicos específicos das Ciências do Esporte, garante a autonomia dos pesquisadores para desenvolverem suas potencialidades. Esses grupos, por sua vez, estão lotados em laboratórios do Departamento, a saber: Laboratório de Adaptação ao Treinamento de Força, Laboratório de Determinantes Energéticos de Desempenho Esportivo, Laboratório de Gestão, Políticas, Marketing e Comunicação em Esporte e Educação Física, NeuroSports Lab, Laboratório de Aptidão Aeróbia, Laboratório de Tecnologia e Análise do Desempenho.

**QUADRO 1 - Grade curricular referente a ênfase em Treinamento Esportivo e Gestão no Esporte do Curso de Bacharelado em Educação Física da EFE-USP.**

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Semestre Ideal</b>
Teoria do Treinamento Esportivo	5º
Esporte e Deficiência	5º
Fisiologia do Esporte	5º
Pesquisa em Ciência do Esporte	5º
Marketing e Comunicação no Esporte	5º
Estágio Supervisionado em Esporte I	5º
Governança, Organizações Esportivas e Responsabilidade Social Corporativa	5º
Bases Fisiológicas da Avaliação e do Treinamento Aeróbio	6º
Gestão de Projetos e Organização de Eventos Esportivos	6º
Pedagogia do Esporte	6º
Treinamento de Força Aplicado ao Esporte	6º
Estágio Supervisionado em Esporte II	6º
Monografia em Esporte I	6º
Empreendedorismo no Esporte	6º
Legislação e Política no Esporte	7º
Planejamento do Treinamento Físico e Esportivo	7º
Estágio Supervisionado em Esporte III	7º
Monografia em Esporte II	7º
Estágio Supervisionado em Esporte IV	8º
Monografia em Esporte III	8º
<b>Disciplinas Optativas</b>	
Atletismo	
Handebol	
Modalidades Esportivas e Alternativas	
Canoagem	
Remo	
Futebol	
Futsal	
Basquetebol	
Ginástica Artística	
Ginástica para Todos	
Voleibol	
Judô	
Natação	
Análise de Jogo no Esporte Coletivo	
Análise Técnico-Tática de Modalidades Esportivas de Combate	
Avaliação no Esporte	
Preparação Física de Atletas de Modalidades Esportivas de Combate	
Ciência de Dados Aplicada ao Esporte	
Treinamento a Longo Prazo e Talento Esportivo	
Fundamentos da Neurociência Aplicados ao Esporte	
Nutrição Esportiva	
Treinamento de Potência Aplicado ao Esporte	
Treinamento de Potência Aeróbia	
Jornalismo Esportivo	

Semestre ideal:  
considerado o período  
mais apropriado para o  
aluno cursar a referida  
disciplina.

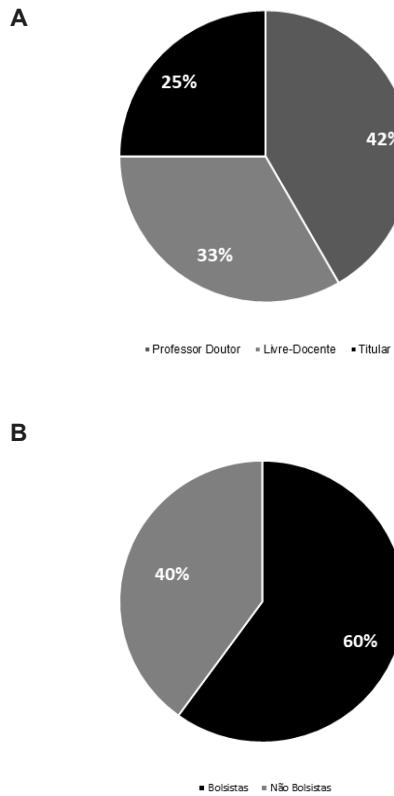


FIGURA 2 - Atual perfil docente do Departamento de Esporte da EEFE-USP.

QUADRO 2 - Grupos de estudo/pesquisa sob a responsabilidade dos docentes lotados no Departamento de Esporte da EEFE-USP.

Grupo	Objetivo
Grupo de Estudo e Pesquisa em Adaptações Neuromusculares ao Treinamento de Força	Compreender as adaptações neurais e morfológicas decorrentes do treinamento de força.
Grupo de Estudo em Desempenho Aeróbio	Compreender os fatores limitantes, métodos de diagnóstico e de prescrição do treinamento físico para a melhoria da aptidão aeróbia
Grupo de Estudos e Pesquisa em Gestão do Esporte	Aperfeiçoar e aprofundar conhecimentos na área de Gestão do Esporte.
Grupo de Estudos e Pesquisas em Fisiologia do Exercício Intermítente	Investigar as respostas fisiológicas agudas e crônicas a atividades intervaladas, sobretudo aquelas características de inúmeras modalidades esportivas.
Grupo de Estudos e Pesquisas em Ginástica	Sistematizar estudos, reflexões e produções que versam sobre ginástica, com maior destaque, para a ginástica para todos.
Grupo de Estudos e Pesquisas em Lutas, Artes Marciais e Modalidades de Combate	Investigar os aspectos biológicos, pedagógicos e sócio-culturais das artes marciais, lutas e modalidades de combate
Grupo de Estudos e Pesquisas em Planejamento e Monitoramento do Treinamento Físico e Esportivo	Compreender os diversos fatores envolvidos na organização, estruturação, monitoramento e respostas de adaptação, decorrentes do processo de treinamento.
Grupo de Pesquisa e Estudos em Comunicação e Marketing no Esporte	Aperfeiçoar e aprofundar conhecimentos na área de Comunicação e Marketing no Esporte.
Grupo de Pesquisa em Fisiologia Aplicada e Nutrição	Compreender o papel da atividade física e da nutrição no esporte, no envelhecimento, na obesidade e em doenças crônicas.

## Considerações finais

Desde a sua criação, o Departamento de Esporte mantém em seu horizonte a promoção de uma capacitação inovadora e sólida, voltada para a formação profissional e acadêmica, adaptada aos desafios da sociedade contemporânea. Além disso, tem contribuído de forma significativa para a formação de docentes, pesquisadores e profissionais com amplo domínio em suas áreas de conhecimento, capacitando-os a aplicar suas habilidades intelectuais tanto na produção do conhecimento científico quanto na intervenção profissional. Com um

foco constante na inovação e na excelência, o Departamento de Esporte busca também influenciar positivamente o desenvolvimento do Esporte em um contexto global. Evidentemente, essas conquistas são fruto de um processo longo de amadurecimento da área que foi conduzido com várias mãos. Assim, faz-se oportuno nesta data comemorativa reconhecer os principais atores responsáveis por esse inquestionável êxito, os quais registro os seus nomes (QUADRO 3) como uma singela forma de agradecimento e homenagem. A todos, muito obrigado!

QUADRO 3 - Docentes e funcionários que estiveram lotados no Departamento de Esporte ao longo da sua existência.

Docentes - 1991 a 2024	Funcionários - 1991 a 2024
Alexandre Moreira	Camila Neide Fávero
Ana Lúcia Padrão dos Santos	Cícero de Oliveira
Ana Lúcia Portaro	Devanice Gomes Camargo
Antonio Carlos Mansoldo	Divalerte Jorge
Antonio Carlos Simões	Edson Toshiyuki Degaki
Ary José Rocco Junior	Edward Yuji Yamaguti
Benedito Pereira	Eliana Bechelene
Bruno Luiz de Souza Bedo	Elza Maria Calarga Lellis
Carla Nascimento Luguetti	Fátima Regina Mendonça Almeida Santos
Carlos Catalano Calleja	Felipe Hardt
Carlos Ugrinowitsch	Karina de Souza Routman
Cleber da Silva Guilherme	Ligia Mitsuko Furusawa
Clodoaldo Paulo de Mesquita	Luiz Ricardo de Lima
Dante De Rose Junior	Márcio Aparecido do Nascimento
Douglas Eduardo de Brito Vieira	Marco Cesar Clares
Elisabeth de Mattos	Maria Helena M. de Paula
Emédio Bonjardim	Monica Melim
Emerson Franchini	Paulo Henrique Bonacella
Fabio Kalil Fares Saba	Pedro Mendes Machado Neto
Flávia da Cunha Bastos	Renato Barroso da Silva
Hamilton Augusto Roschel da Silva	Rosana Felício Cury
Ivan Furegato Moraes	Valdeci da Silva
Jorge Dorfman Knijnik	
José Alberto Aguilar Cortez	
José Medalha	
Katia Rubio	
Marcelo Regazzini	
Maria Augusta Pedutti Dal'Molin Kiss	
Maria Tereza Silveira Bohme	
Mariana Harumi Cruz Tsukamoto	
Mario Hata	
Maurício Caldeira Baptista	
Mauro Cesar Gurgel de Alencar Carvalho	
Michele Viviene Carbinatto	
Myrian Nunomura	
Nestor Soares Públia	
Odair Antonio Borges	
Otávio Luis Piva da Cunha Furtado	
Rômulo Cássio de Moraes Bertuzzi	
Rubens Lombardi Rodrigues	
Valdir José Barbanti	
Valmor Alberto Augusto Tricoli	

## Referências

1. São Paulo (Estado). Decreto nº 4.855, de 27 de janeiro de 1931. Crea o Departamento de Educação Physica, subordinado à Secretaria do Interior. Diário Oficial do Estado de São Paulo. 1931;41(23):873. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1931/decreto-4855-27.01.1931.html>.
2. Massucato JG, Barbanti VJ. Histórico da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. Rev Paul Educ Fís. 1999;13(nesp.):7-12.
3. São Paulo (Estado). Decreto-Lei nº 170, de 10 de dezembro de 1969. Dispõe sobre a integração da Escola de Educação Física na Universidade de São Paulo. Diário Oficial do Estado de São Paulo. 1969;79(238):4. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto.lei/1969/decreto.lei-170-10.12.1969.html>.
4. Betti M. Educação física e sociedade. São Paulo: Movimento; 1991.
5. Tani G. Cinesiologia, educação física e esporte: ordem emanente do caos na estrutura acadêmica. Motus Corporis. 1996;3(2):9-50.
6. Universidade de São Paulo. Resolução nº 3.864, de 28 de agosto de 1991. Altera denominação de Departamentos da Escola de Educação Física, e em consequência, modifica o art. 49 do Regimento da mencionada Escola. 1991. Disponível em: <https://leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-3864-de-28-de-agosto-de-1991>.

ENDEREÇO

Rômulo Bertuzzi

Escola de Educação Física e Esporte

Universidade de São Paulo

Av. Prof. Mello Moraes, 65 - Cidade Universitária

05508-030 - São Paulo - SP - Brasil

E-mail: [bertuzzi@usp.br](mailto:bertuzzi@usp.br)